

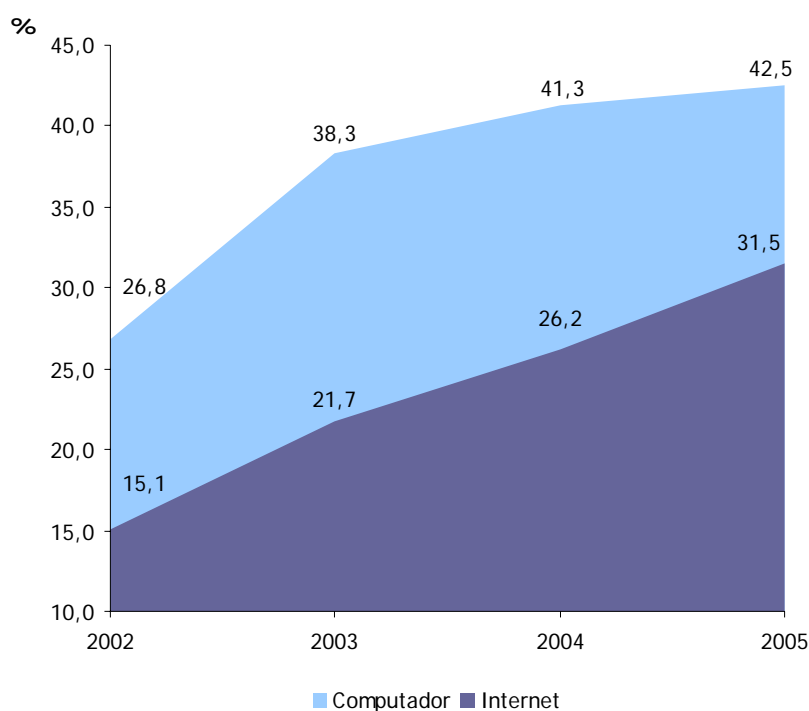


Data	Tema	Acontecimento
20/12	Economia	Eurostat divulgou Estatísticas do PIB per capita – 2004 Informação disponível em: http://epp.eurostat.cec.eu.int/pls/portal/docs/PAGE/PGP_PRD_CAT_PREREL/PGE_CAT_PREREL_YEAR_2005/PGE_CAT_PREREL_YEAR_2005_MONTH_12/2-20122005-EN-BP.PDF
20/12	Economia	GEE divulgou Síntese de Indicadores Económicos – Novembro 2005 Informação disponível em: http://www.gee.min-economia.pt/resources/docsestatisticas/Novembro_2005.pdf
21/12	Demografia	INE divulgou Revista de Estudos Demográficos n.º 38 – 2005 Informação disponível em: http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2005/d051221-3/d051221-3.pdf
27/12	Economia	INE divulgou A Península Ibérica em Números – 2005 Informação disponível em: http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2005/d051227/d051227.pdf
27/12	Economia	INE divulgou Indicadores Económicos e Sociais – 2004 Informação disponível em: http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2005/d051227-2/d051227-2.pdf

De acordo com o Instituto Nacional de Estatística (INE), no primeiro trimestre de 2005, 42,5% dos agregados domésticos portugueses possuíam computador e 31,5% tinham acesso à Internet, conforme demonstram os resultados do **Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias em 2005**. A análise evolutiva destes indicadores revela taxas de crescimento elevadas. Observa-se, entre 2002 e 2005, um crescimento médio anual de 16,6% no que respeita à posse de computador, e de 27,8% no que se refere à Internet, conforme ilustra o gráfico seguinte.



Posse de computador e acesso à Internet pelos agregados domésticos 2002-2005



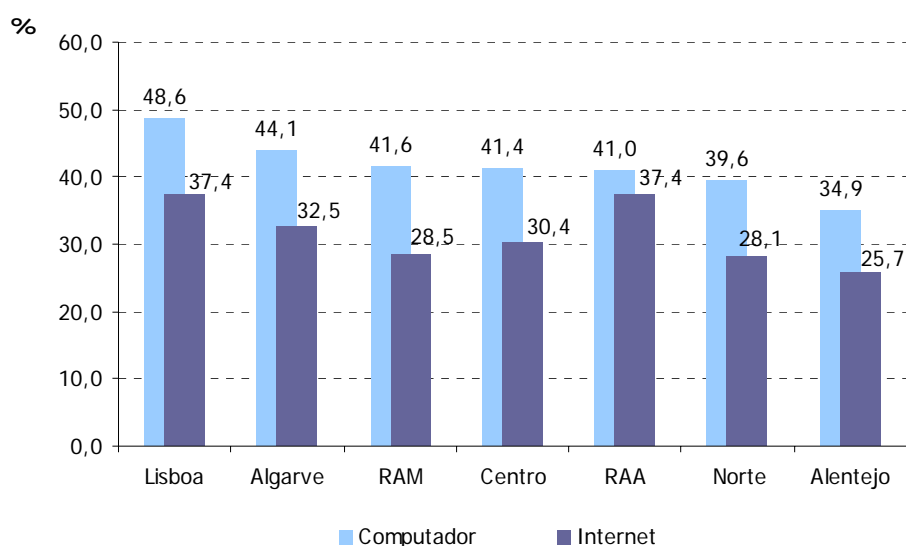
Fonte: INE – Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias, 2005

Ao nível regional, Lisboa e Algarve apresentam-se acima da média nacional, com aproximadamente 49% e 44% de agregados com computador, face ao total de agregados em cada região. O acesso à Internet em casa distingue Lisboa e a Região Autónoma dos Açores como as regiões em que mais agregados estão ligados à rede: 37,4% em cada uma.

No caso concreto da Região Autónoma da Madeira (RAM) 41,6% dos agregados domésticos possuíam computador, reflexo da aderência às novas tecnologias pelas famílias da Região. Contudo, no que concerne ao acesso à Internet, apenas 28,5% dos agregados domésticos da RAM acedia, no primeiro trimestre de 2005, a este meio de comunicação, o que evidencia que deverá ser reforçada a aposta na generalização das novas tecnologias.



Posse de computador e acesso à Internet pelos agregados domésticos por regiões em 2005



Fonte: INE – Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias, 2005

Não obstante a evolução significativa no domínio das tecnologias da informação e da comunicação, nomeadamente no que concerne à posse de computador e ao acesso à Internet, o Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias em 2005 dá conta que mais de metade dos agregados familiares do país não possuem ainda computador e que quase 70% não tem acesso à Internet a partir de casa. O desinteresse face à Internet, bem como o preço e a falta de habilitações para utilização desta tecnologia constituem os principais factores que condicionam a expansão da Internet nos agregados domésticos. Dos indivíduos que não têm acesso à Internet em casa, 58% afirmam não ter interesse na tecnologia, 53,5% salientam o elevado custo do equipamento e 52% afirmam não saber utilizar a Internet. Cerca de 49% dos indivíduos refere o elevado custo do acesso a este meio de comunicação como principal razão para não dispor de Internet a partir de casa.

No que diz respeito ao perfil dos utilizadores de computador e de Internet, o inquérito permite aferir que a utilização destas tecnologias varia na razão directa do nível de instrução. Com efeito, 90,2% dos indivíduos que possuem ensino superior utilizam computador (85,1% acedem à Internet). Por outro lado, apenas 24,1% dos indivíduos que têm um nível de



escolaridade até ao 3.º ciclo utilizam computador, sendo a proporção de indivíduos com este nível habilitacional que acedem à Internet ainda menos significativa (16,4%).

A condição perante o trabalho é também distintiva em termos de uso desta tecnologia. A quase totalidade dos estudantes (98,4%) e aproximadamente metade dos empregados (49,5%) utiliza computador. No que diz respeito ao acesso à Internet a situação é similar, destacando-se os estudantes como o grupo que, proporcionalmente, mais acede a esta tecnologia de comunicação (94,5%), seguindo-se os indivíduos empregados (39,1%).

Por género, o inquérito permitiu concluir que a proporção de homens que utiliza as tecnologias da informação e da comunicação é superior à de mulheres. Com efeito, 43,2% dos homens são utilizadores de computador, que compara com os 36,2% das mulheres que utilizam esta tecnologia. No que respeita à utilização da Internet, 35,5% dos homens afirmam ter acedido a este meio de comunicação, o que representa, em termos proporcionais, uma diferença de 6,7 pontos percentuais relativamente às mulheres.

Por escalão etário, observa-se que entre os indivíduos dos 16 aos 24 anos são os que mais utilizam computador e Internet, ultrapassando, em proporção, os 70%. De acordo com a informação do inquérito, existe uma razão inversa entre a utilização destas tecnologias e os escalões etários. A contrastar com o escalão 16-24 anos (pelo menos sete em cada dez utilizam as tecnologias da informação e da comunicação), está o escalão etário dos 65 ou mais anos, onde menos de 4% dos indivíduos recorre a estas tecnologias. O quadro que se segue sintetiza o perfil dos utilizadores de computador e Internet em 2005.



Perfil dos utilizadores de computador e Internet

Ano: 2005	Unidade: %	
	Computador	Internet
Total	39,6	32,0
Por sexo		
Masculino	43,2	35,5
Feminino	36,2	28,8
Por escalões etários		
16-24 anos	78,1	70,0
25-34 anos	57,4	46,2
35-44 anos	42,4	33,6
45-54 anos	29,5	21,1
55-64 anos	14,7	9,8
65-74 anos	3,5	2,3
Por nível de escolaridade		
Até 3º ciclo	24,1	16,4
Ensino secundário	85,8	77,0
Ensino superior	90,2	85,1
Por condição perante o trabalho		
Estudante	98,4	94,5
Empregado	49,5	39,1
Trabalhador por conta própria	36,1	27,2
Desempregado	28,6	19,5
Reformado e outros inactivos	7,0	4,4

Nota:

Universo - Indivíduos com idade entre os 16 e os 74 anos, residentes no território nacional.

Fonte: INE – Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias, 2005

Fonte: INE – Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias, 2005

